



ÁREA DA  
Infância e Juventude

AIJ



# Área de Infância e Juventude **NO MOVIMENTO ESPÍRITA**

## Federativo de Minas Gerais



**ÁREA DE INFÂNCIA E JUVENTUDE**  
**NO MOVIMENTO ESPÍRITA FEDERATIVO DE MINAS GERAIS**

Belo Horizonte  
2025

# Sumário

|                                                                                                      |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Mensagem .....                                                                                    | 4  |
| 2. Glossário de siglas que aparecem neste documento .....                                            | 5  |
| 3. Introdução .....                                                                                  | 6  |
| 4. Fundamentação .....                                                                               | 7  |
| 5. Qual o objetivo da Área de Infância e Juventude? .....                                            | 8  |
| 6. Finalidades e atribuições da Área de Infância e Juventude nos diversos órgãos de unificação ..... | 8  |
| 6.1. Finalidade da Área de Infância e Juventude UEM/COFEMG .....                                     | 8  |
| 6.2. Finalidade da Área de Infância e Juventude no CRE .....                                         | 11 |
| 6.3. Finalidade da Área de Infância e Juventude na AME .....                                         | 12 |
| 6.4. Finalidade da Área de Infância e Juventude no Centro Espírita .....                             | 18 |
| 7. Mensagem .....                                                                                    | 19 |
| 8. Linha do tempo AIJ .....                                                                          | 20 |

# 1. Mensagem

## União de vistas

Nunca perder a nossa comunhão de vistas, a nossa integração recíproca nos ideais superiores.

Toda vez que a sombra nos ameace de perto ou de longe, recordemos a importância do trabalho em nossas mãos e esqueçamo-nos por amor da obra que pertence ao Cristo e não a nós.

Que o Senhor, meus filhos, nos auxilie a misturar amor e firmeza, brandura e austeridade, para que os nossos tesouros afetivos não se percam e para que os nossos talentos de força não faleçam à míngua de esperança ou de paz.

Caminheemos semeando os bens de que o Senhor nos enriquece a senda, e que Ele nos envolva constantemente em Seu Amparo.

Batuíra / Chico Xavier - Mais luz - cap. 17

## **2. Glossário de siglas que aparecem neste documento**

**AIJ** - Área de Infância e Juventude

**AME** - Aliança Municipal Espírita

**CFN** - Conselho Federativo Nacional

**COFEMG** - Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais

**CRE** - Conselho Regional Espírita

**UEM** - União Espírita Mineira

### 3. Introdução

Ao assumir uma tarefa é importante que o trabalhador conheça as diretrizes orientadoras que compõem a atividade que pretende abraçar para que, bem executada, dentro de suas possibilidades e especificidades, possa reverter-se em auxílio a todos.

Na tarefa espírita não é diferente. Tendo como o objetivo primordial levar a Doutrina Espírita aos corações, para que possam promover sua transformação moral, necessário se faz realizá-la com responsabilidade e dedicação, de forma organizada e comprometida, pautada na clareza de suas ações. Assim se dá em toda tarefa desenvolvida na AIJ (Área de Infância e Juventude).

Na busca por melhor orientar e estabelecer as atribuições do coordenador da AIJ, em todos os níveis de atuação do Movimento Federativo, a União Espírita Mineira - COFEMG vem propor esse documento orientador como forma de auxílio aos companheiros que nela aportam, assim como aqueles que já atuam. Sendo assim, cabe a cada coordenador pensar na sua realidade vigente e fazer as adequações necessárias.

Esperamos, como organizadores do documento, que seja bem-vinda aos corações amigos essa parcela de contribuição ao trabalho federativo, esteja você em qual etapa estiver nesta grande seara evangelizadora.

## 4. Fundamentação

- “Unamo-nos. Só a união conseguirá fortalecer-nos para o exato cumprimento de nossas obrigações, com o serviço e a humildade por normas de ação.” (Bezerra de Menezes / Chico Xavier - Chico e você - cap. 35)
- “Ditosos serão os que houverem trabalhado no campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade!”, “ditos os que haja dito a seus irmãos: Trabalhe-mos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra”. (Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XX - item 5)
- “A união fraternal é o sonho sublime da alma humana, entretanto, não se realizará sem que nos respeitemos uns aos outros, cultivando a harmonia, à face do ambiente que fomos chamados a servir. Somente alcançaremos semelhante realização “procurando guardar a unidade do espírito pelo vínculo da paz”. (Emmanuel / Chico Xavier - Fonte viva - cap. 49)
- “Irradia a claridade da tua fé, através do teu sorriso, das tuas palavras, da tua atitude perante a vida. O mundo necessita de luz para superar as sombras dominantes.” (Joanna de Ângelis / Divaldo Franco - Vida Feliz - Lição CLXXX)
- “A ação evangelizadora, inspirada na formação integral da criança e do jovem, contempla o conhecimento doutrinário, o aprimoramento moral e a transformação social, tendo como finalidade a vivência da máxima do Cristo – o Amor a Deus, ao próximo e a si -, e como objetivo primordial a formação do Homem de Bem. O êxito da tarefa vincula-se aos esforços empreendidos na qualidade doutrinária, relacio-

nal, pedagógica e organizacional que perpassam as ações desenvolvidas pelos inúmeros e dedicados evangelizadores nos diferentes rincões do País.” (Orientação para a Ação Evangelizadora Espírita da Infância, FEB-CFN, p. 37)

## **5. Qual o objetivo da Área de Infância e Juventude?**

A AIJ (Área de Infância e Juventude) tem como objetivo, por meio de seus setores de atuação, organizar e direcionar as atividades relacionadas a orientação Doutrinária Espírita, junto à criança e ao jovem, em sintonia com os órgãos unificadores, em nível estadual, nacional e internacional, cabendo-lhe, ainda, cuidar das frentes de trabalho que lhe são peculiares no âmbito interno das instituições.

## **6. Finalidades e atribuições da Área de Infância e Juventude nos diversos órgãos de unificação**

### **6.1. Finalidade da Área de Infância e Juventude UEM/COFEMG**

A AIJ - UEM/COFEMG tem por finalidade promover, por meio de construções coletivas, a formação do ser humano de bem, pela transformação moral, em quaisquer espaços de ação.

Para isso, busca coordenar, orientar, propor e incentivar ações de divulgação, estudo e prática da Doutrina Espírita, junto aos trabalhadores do movimento espírita federativo que atuam nos órgãos de unificação\* em coordenações da Área de Infância e Juventude.

## **Atribuições da Área de Infância e Juventude UEM/COFEM**

Entre as atribuições da AIJ UEM/COFEMG estão:

### **Nacional**

- Interagir com as AIJs das outras federativas estaduais a fim de trocar experiências, elaborar propostas e demais ações;
- Participar do processo de construção coletiva das Diretrizes Nacionais da AIJ, junto às demais federativas e coordenações da AIJ no Conselho Federativo Nacional (CFN), bem como de sua divulgação.

### **Estadual**

- Produzir e/ou distribuir materiais, físicos ou virtuais (cartilhas, lives, folhetos, cartazes, posts etc.), sobre a tarefa da evangelização espírita infantojuvenil;
- Divulgar e promover a campanha permanente de evangelização espírita infantojuvenil;

- Organizar o Plano de Trabalho para o Movimento Espírita Mineiro da AIJ, com base nas diretrizes nacionais, junto às coordenações dos CREs no COFEMG;
- Zelar pela preservação dos princípios doutrinários, pela qualidade pedagógica, organizacional e relacional nas várias ações da AIJ no Movimento Espírita;
- Incentivar, capacitar e orientar novos trabalhadores, junto aos CREs, para a Área de Infância e Juventude;
- Identificar e/ou formar lideranças para possível atuação nas AIJs no Movimento Espírita;
- Contribuir junto aos conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho de Educação, Conselhos Inter-religiosos e outros espaços da sociedade;
- Compartilhar ideias e decisões da AIJ nacional com os CREs nas reuniões das Comissões Regionais e COFEMG;
- Organizar as reuniões da AIJ nas Comissões Regionais e COFEMG para colher, registrar e dar os devidos encaminhamentos às demandas e decisões dos CREs.

### **UEM (União Espírita Mineira)**

- Fortalecer a articulação da AIJ com as demais áreas da UEM/COFEMG;
- Dar apoio à Mocidade (O Precursor) e à Evangelização Infantil (Aula Sólon) da União Espírita Mineira;

- Manter atualizado e organizado o registro informativo das atividades da AIJ (ex: Comissão Regional, COFEMG, eventos, cursos).

\* Para saber mais sobre os outros órgãos do movimento espírita federativo, acesse:

<https://www.uemmg.org.br/cofemg/movimento-espirita>

[Cartilha Movimento Espírita Federativo](#)

[https://uemmg.org.br/wp-content/uploads/2024/01/6-slides\\_-\\_ultima\\_versao.pdf](https://uemmg.org.br/wp-content/uploads/2024/01/6-slides_-_ultima_versao.pdf)

## 6.2. Finalidade da Área de Infância e Juventude no CRE

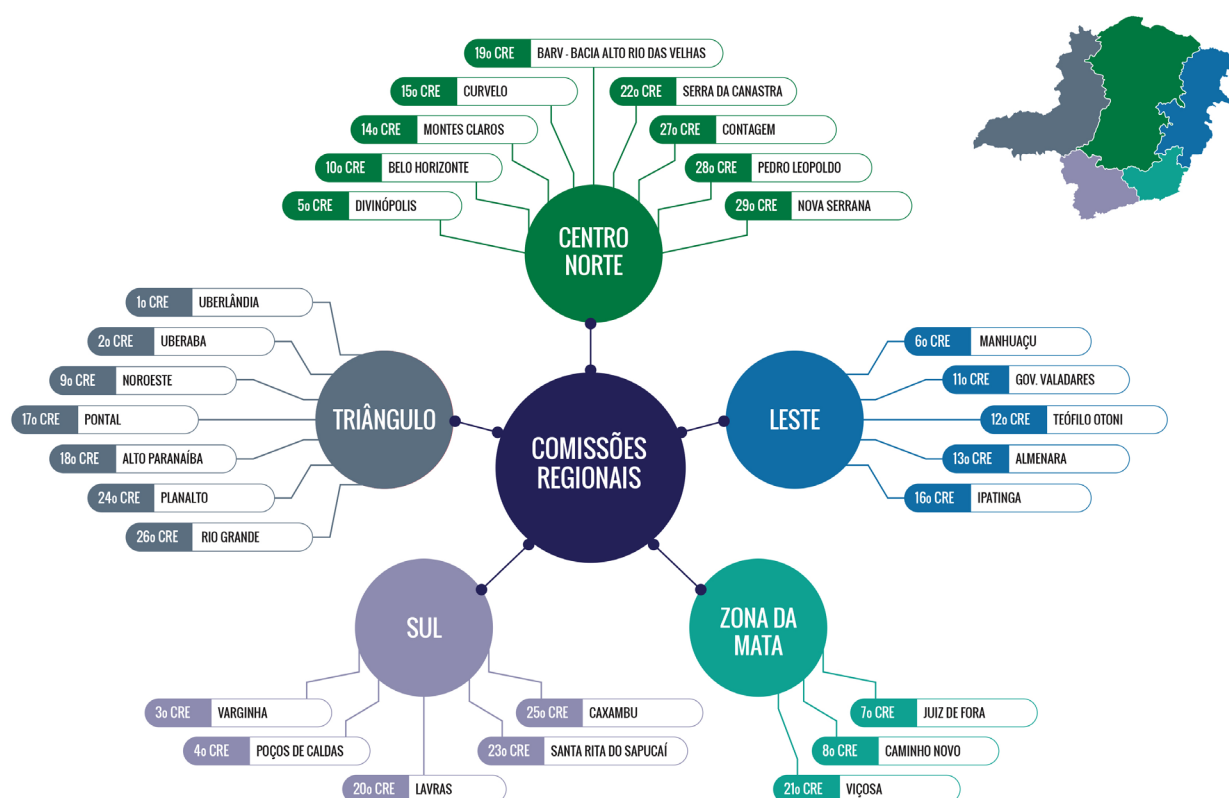
A AIJ no CRE (Conselho Regional Espírita) tem por finalidade coordenar, orientar, propor e incentivar ações de divulgação, estudo e prática da Doutrina Espírita, junto aos coordenadores da AIJ nas AMEs que compõem o CRE, em consonância ao plano de trabalho estadual e realidades de cada região.

Em caso de inexistência da equipe de AIJ na Aliança Municipal Espírita de um município ou região, o CRE assume suas atribuições temporariamente e fomenta a formação dessa área.

## 6.3. Atribuições da Área de Infância e Juventude no CRE

### Entre o COFEMG e CREs

- Organizar reuniões periódicas com as equipes das AIJs das AMEs para compartilhar ideias e decisões da AIJ no COFEMG;
- Realizar levantamento prévio das demandas, das necessidades e dos projetos exitosos das AIJs das AMEs que compõem o CRE para representá-las no COFEMG;
- Contribuir na construção das pautas do COFEMG e Comissões Regionais, dentro do prazo estipulado pela AIJ estadual, sugerindo a inclusão de tópicos, e se preparando para colaborar com as propostas apresentadas pela AIJ estadual;
- Solicitar, se necessário, um espaço na pauta do COFEMG e Comissões Regionais para compartilhamento de projetos para a AIJ;
- Votar, como representante da AIJ do seu CRE, as decisões de caráter deliberativo do COFEMG;
- Interagir com os coordenadores da AIJ dos demais CREs, com objetivo de compartilhar experiências, propor construções coletivas de projetos para a ação evangelizadora, entre outros;
- Participar de grupos de trabalho instituídos pelo COFEMG;
- Estar disponível para assumir junto à AIJ COFEMG a coordenação regional (Sul, Triângulo, Centro-Norte, Zona da Mata, Leste).



\* Para saber mais acesse: <https://uemmg.org.br/administrativo-jurid/mapeamento-demografico>

## Coordenador regional

A Área de Infância e Juventude de cada CRE (Conselho Regional Espírita) possui uma equipe AIJ formada pelos seus trabalhadores e coordenadores, que representam a região do CRE nos encontros organizados pelo COFEMG (Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais).

De maneira participativa, as equipes dos CREs escolhem, entre si, os Coordenadores Regionais para representarem a região perante o COFEMG, a fim de contribuir no fortalecimento da autonomia da região e aproximar os CREs da Área de Infância e Juventude da UEM (União Espírita Mineira).

Os coordenadores regionais são no mínimo dois, sendo eles, respectivamente, representantes do setor da infância e do setor da juventude. A escolha dos coordenadores deverá ter uma constância predeterminada, visando a rotatividade e continuidade do trabalho.

### **Atribuições do coordenador regional**

- Favorecer o intercâmbio de experiências e o estreitamento dos vínculos entre os representantes da AIJ dos CREs e a federativa estadual UEM/COFEMG;
- Divulgar e dinamizar as ações federativas da AIJ pelo estado de Minas Gerais;
- Contribuir com a formação inicial e continuada de colaboradores da AIJ nos CREs, por meio de estudos, seminários, encontros, exposições, rodas de conversas e outros, em formato presencial ou online;
- Acompanhar o funcionamento da AIJs nos CREs da região.

As atribuições acima descritas são sugestões, reconhecendo a importância das particularidades de cada região.

### **Entre os CREs**

- Zelar pela preservação dos princípios doutrinários, pela qualidade pedagógica, organizacional e relacional nas várias ações da AIJ;

- Organizar o Plano de Trabalho da AIJ do CRE, com base nas diretrizes do Plano de Trabalho da AIJ Estadual, elaborado no COFEMG;
- Manter atualizado e organizado o registro informativo das atividades da AIJ do CRE, como: Comissão Regional, COFEMG, eventos, cursos, reuniões com as AMEs;
- Divulgar e fortalecer a articulação da AIJ com as demais áreas do CRE.

### **Entre os CREs e as AMEs**

- Fornecer subsídios administrativos e evangélico-doutrinários para implantação, organização e aprimoramento da tarefa da AIJ junto às AMEs;
- Incentivar, orientar e apoiar a formação de Departamentos/Áreas de Infância e Juventude junto às AMEs;
- Realizar reuniões, no âmbito regional, com as equipes das AIJs das AMEs para trocar experiências, elaborar propostas e orientar sobre temas relativos à ação evangelizadora, promovendo a união e unificação dos trabalhadores das AMEs;
- Apoiar a construção do Plano de Trabalho da AIJ da AME, com base nas diretrizes do Plano de Trabalho da AIJ Estadual, elaborado no COFEMG;
- Divulgar e promover a campanha permanente de evangelização espírita infantojuvenil;
- Realizar palestras, cursos e encontros, no âmbito regional, com temas relacionados à ação evangelizadora da infância

e juventude para capacitação e aperfeiçoamento de trabalhadores das AMEs;

- Capacitar e formar lideranças (coordenadores e multiplicadores), para a tarefa evangelizadora da infância e juventude no âmbito das AMEs;
- Produzir e/ou distribuir materiais, físicos ou virtuais (cartilhas, lives, folhetos, cartazes, posts etc.), sobre a tarefa da evangelização espírita infantojuvenil.

\* Para saber mais da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil acesse: <https://www.febnet.org.br/aij/conhecer-de-coracao>

## **Finalidade da Área de Infância e Juventude na AME**

A Área de Infância e Juventude na AME tem por objetivo coordenar, orientar, propor e incentivar ações de divulgação, estudo e prática da Doutrina Espírita, junto aos trabalhadores que atuam na evangelização infantojuvenil nos Centros Espíritas.

## **Atribuições da Área de Infância e Juventude na AME**

- Cumprir os dispositivos estatutários da AME;
- Compartilhar ideias e decisões da AIJ do CRE com os Centros Espíritas;
- Realizar levantamento prévio das demandas, das necessidades e dos projetos exitosos das AIJs dos Centros Espíritas para compartilhar nas reuniões com o CRE;

- Estimular a implantação e a implementação da Evangelização Espírita Infantojuvenil no conjunto de atividades dos Centros Espíritas, proporcionando apoio e orientação à sua organização e ao seu funcionamento;
- Capacitar e formar lideranças (coordenadores e multiplicadores), para a tarefa evangelizadora da infância e juventude nos Centros Espíritas;
- Assegurar a formação inicial e continuada de trabalhadores da evangelização espírita infantojuvenil dos Centros Espíritas, primando pela fidelidade doutrinária, pelo zelo relacional, pela qualidade pedagógica e pela organização da tarefa;
- Divulgar e promover a campanha permanente de evangelização espírita infantojuvenil nos Centros Espíritas e sociedade em geral;
- Fornecer subsídios administrativos e evangélico-doutrinários para implantação, organização e aprimoramento da tarefa de evangelização infantojuvenil nos Centros Espíritas;
- Sugerir e desenvolver, quando necessário, programas e currículos de evangelização infantojuvenil para auxiliar de forma pedagógica, metodológica e doutrinariamente essa tarefa;
- Produzir e/ou distribuir materiais, físicos ou virtuais (cartilhas, lives, folhetos, cartazes, posts etc.), sobre a tarefa da evangelização espírita infantojuvenil;
- Realizar reuniões periódicas entre os Centros Espíritas da região de abrangência da AME, a fim de fortalecer o compartilhamento de ideias, projetos e ações, elaborar propostas e orientar sobre temas relativos à ação evangelizadora espírita;

- Realizar palestras, cursos e encontros, na região de abrangência da AME, com temas relacionados à ação evangelizadora da infância e juventude para capacitação e aperfeiçoamento de trabalhadores dos Centros Espíritas;
- Elaborar o Plano de Trabalho da AIJ da AME, com base nas diretrizes do Plano de Trabalho do CRE e da AIJ Estadual, elaborado no COFEMG;
- Incentivar a integração da AIJ do Centro Espírita com as demais áreas que o compõem, visando o acolhimento e o bem-estar do evangelizando.

Nota: Os coordenadores da AIJ na AME trabalham diretamente com as lideranças, os responsáveis e os evangelizadores dos Centros Espíritas.

#### **6.4. Finalidade da Área de Infância e Juventude no centro espírita**

A ação evangelizadora espírita da infância e da juventude representa toda a ação voltada ao estudo, à prática e à difusão da Doutrina Espírita junto à criança e ao jovem.

Nesse sentido, considera-se que a ação evangelizadora espírita tem como objetivo primordial a formação de homens de bem, em conformidade com o Mandamento Maior de Jesus e com os caracteres descritos em O Evangelho Segundo o Espiritismo (Allan Kardec - cap. XVII - item 3).

Visa promover a integração da criança e do jovem com Deus, com o próximo e consigo mesmo por meio do estudo e vivência da Doutrina Espírita.

## 7. Mensagem

### O som

*“Porque, se a trombeta der sonido incerto, quem se preparará para a batalha?”*

Paulo - I Coríntios 14:8

Ninguém julgue sejam necessários grandes cataclismos para que se efetue a modificação de Planos da criatura.

O homem pode mudar-se de Esfera, sem alarido cósmico, e as Zonas superiores e inferiores representam graus de vida, na escala do Infinito.

Elevação e queda, diante da própria consciência, constituem impulso para cima ou para baixo, no campo ilimitado de manifestações do Espírito imperecível.

Toda modificação para melhor reclama luta, tanto quanto qualquer ascensão exige esforço. É imprescindível a preparação de cada um para a subida espiritual.

É natural, portanto, que os vanguardeiros sejam porta-vozes a todos aqueles que acompanham o trabalho de melhoria, aglomerados em multidão.

Eis por que, personificando no discípulo do Evangelho a trombeta viva do Cristo, dele devemos esperar avisos seguros.

Em quase todos os lugares, observamos os instrumentos de

sons incertos que dão notícia do serviço a fazer, mas não revelam caminhos justos.

Na maioria dos núcleos do Cristianismo renascente, depararam-se nos trabalhadores altamente dotados de luz espiritual, que duvidam de si mesmos, companheiros valiosos cuja fé somente vibra em descontínuas fulgurações.

É necessário compreender, porém, que o som incerto não atende ao roteiro exato. Serve para despertar, mas não fornece orientação.

Os aprendizes da Boa Nova constituem a instrumentalidade do Senhor. Sabemos que, coletivamente, permanecem todos empenhados em servi-lo, entretanto, ninguém olvide a necessidade de afinar a trombeta dos sentimentos e pensamentos pelo diapasão do Divino Mestre, para que a interferência individual não se faça nota dissonante no sublime concerto do serviço redentor.

(Emmanuel / Chico Xavier - Vinha de Luz - cap. 124)

## 8. Linha do tempo da AIJ

(Baseada na revista “Reformador”, de julho de 2014)

Os movimentos da implantação da evangelização infantojuvenil, iniciados em 1914, tiveram a sua consolidação no ano de 1986, quando foram implantadas as Comissões Regionais pelo Conselho Federativo Nacional, em substituição aos Conselhos Zonais, e criada a Área de Infância e Juventude, junto ao CFN,

garantindo a unidade de princípios e objetivos da teoria e da prática na ação evangelizadora.

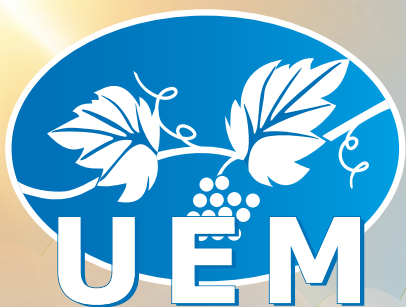
A seguir, destacamos cronologicamente algumas datas relevantes referentes à criação, implantação e implementação da AIJ no movimento espírita brasileiro.

- **1901** - Publicação da obra “De Jesus para as crianças”, do Espírito Bittencourt Sampaio, psicografia de Frederico Pereira da Silva Júnior, a fim de fornecer subsídios orientadores para a tarefa.
- **1914** - Realização de conferências, publicação em periódicos e lançamento de livros sobre evangelização, por Manoel Vianna de Carvalho, grande incentivador da criação da Escola de Evangelho para crianças, juntamente com Anália Franco, Jerônimo Ribeiro e Antônio Lima, o que proporcionou a expansão por todo o país de grupamentos, visando a formação de evangelizadores da infância.
- **1914** - Implantação da Escola Dominical de Doutrina Cristã na Sede da FEB - Federação Espírita Brasileira, oficialmente dando início às atividades de evangelização infantojuvenil no Brasil, sob a presidência de Aristides Spínola.
- **1926** - Criação de cursos de capacitação, orientando sobre a literatura indicada para o ensino do Evangelho à infância.
- **1939** - Publicado, pela FEB, o primeiro volume do livro Sementeira Cristã de autoria de Clóvis Tavares. Em três tomos (1939/1940/1942), esta obra qualificou-se como um ótimo compêndio de fundo doutrinário destinado à formação das crianças e dos adolescentes.
- **1940** - Interrupção das atividades evangelizadoras na FEB devido à carência de trabalhadores.

- **1946** - Retomada da tarefa por Carlos Lomba e pelo presidente Antônio Wantuil de Freitas, trazendo olhares pedagógicos e envolvendo os jovens nas propostas evangelizadoras da infância.
- **1947** - Publicados os livros: “O Caminho oculto” e “Os filhos do grande rei” (Espírito Veneranda), “Mensagem do pequeno morto” (Espírito Neio Lúcio) e “Pai Nosso” (Espírito Meimei), pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier.
- **1950** - Lançamento do “Programa de Ensino de Educação Cristã da Infância – segundo a Doutrina Espírita”, pela FEB, sugerindo ciclos evangelizadores ordenados por idades.
- **1960** - Realização periódica da “Reunião de Pais e Orientadores” e incorporação do “ciclo de adolescentes” de 13 e 16 anos, com conteúdo temático que visava o ingresso, aos 17 anos, em Juventudes Espíritas.
- **1960 a 1974** - “1ª Confraternização de Mocidades e Juventudes Espíritas do Brasil” – COMJEB, em Marília, São Paulo, de 14 a 18 de abril de 1965, reunindo aproximadamente mil jovens de todo Brasil.
- **1976** - Instituiu-se a Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil pela FEB.
- **1978** - Foi aprovada por unanimidade pelo CFN a “Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil”.
- **1980** - Assume a direção do DIJ a professora Cecília Rocha que reformula, dinamiza, organiza os conhecimentos pedagógicos e o currículo evangélico-doutrinário para crianças e jovens. Currículo este distribuído para todo o movimento espírita brasileiro e de outros países.

- **1982** - Publicada “A evangelização espírita da infância e da juventude na opinião dos espíritos”, separata da revista Reformador de outubro.
- **1990** - Durante essa década, atenta-se para a possibilidade e necessidade de levar a educação moral-cristã e vivência prática desses ensinamentos para as crianças e jovens de famílias assistidas pela FEB.
- **2012** - Publicado o livro “Sublime sementeira”, editado, revisado e ampliado pela equipe do DIJ-FEB, em comemoração aos 35 anos da Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil.

Para conhecer mais, acesse: <https://www.febnet.org.br/aij/conhecer-de-coracao/historia/>



[a ij@uemmg.org.br](mailto:a ij@uemmg.org.br)

Maio de 2025

